



Central dos
Trabalhadores
e Trabalhadoras
do Brasil

SIMMEB apresenta proposta insuficiente e trabalhadores metalúrgicos rejeitam índices na 5ª rodada de negociação da CCT 2026/2027

Aconteceu na quarta-feira, 12 de agosto, na sede do SIMMEB, a 5ª reunião de negociação para a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026/2027, que envolve o SIMMEB - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Bahia e o STIM - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Siderúrgicas, Mecânicas, Automobilísticas e de Autopeças, de Material Elétrico e Eletrônico, de Informática e de Empresas de Serviços de Reparos, Manutenção e Montagem no Estado da Bahia.

O encontro, realizado às 13h30, contou com a presença de Jorge Castro, representando o SIMMEB, e de Adson Souza e Silvana Jesus, representando a categoria pelo STIM.

A proposta patronal

Na reunião, o SIMMEB apresentou uma nova proposta para a CCT, com os seguintes pontos:

- **Reajuste salarial de 3,80%**, a partir de setembro de 2026, sem retroatividade, incidente sobre os salários praticados em junho de 2026;
- **Reajuste de 4,00% nos pisos salariais;**
- **Manutenção das demais cláusulas** da Convenção Coletiva encerrada em 30 de junho de 2026, com exceção das cláusulas de Quinquênio (4ª), Parcela Rescisória Adicional (5ª) e Rescisão Contratual do Aposentável (7ª);
- **Reajuste de 3,80%** sobre os valores expressos em Reais previstos na CCT 2025;
- **Manutenção como inegociáveis** das demais reivindicações da categoria;
- **Recusa em negociar qualquer Termo Aditivo** para setores específicos;
- **Fixação do prazo-limite** para as empresas assinarem a CCT 2026/2027.

Resposta da categoria: proposta rejeitada

A diretoria do STIM foi categórica ao classificar as propostas do SIMMEB como **absolutamente inaceitáveis**. Diante disso, os representantes dos trabalhadores reafirmaram as reivindicações da categoria, que seguem sendo:

- **Reajuste salarial de 8,0%;**
- **Cesta básica no valor de R\$ 680,00;**
- **Homologação das rescisões no sindicato laboral;**
- **Jornada de trabalho de 40 horas semanais, com 2 folgas por semana.**

O que vem pela frente

Com posições ainda distantes entre as partes, a negociação segue em aberto. O STIM reforça o compromisso de lutar por reajustes que recomponham as perdas salariais da categoria e por condições de trabalho mais dignas, convocando os trabalhadores metalúrgicos a acompanharem de perto os próximos passos da negociação da CCT 2026/2027.

Novas informações serão divulgadas assim que houver avanços nas tratativas entre o sindicato patronal e o sindicato dos trabalhadores.



Trabalhadores da Tubonews aprovam paralisação em defesa dos direitos e cobram respostas da empresa e da Embasa



STIM-BA cobra esclarecimentos sobre contratos de trabalho, salários, férias, rescisões e transição contratual

Os trabalhadores da **Tubonews Construção e Montagens Ltda.**, que prestam serviços à **Embasa**, aprovaram, em Assembleia Geral realizada na segunda-feira (24/08), a **paralisação das atividades até quarta-feira (26 de agosto)**. A decisão foi tomada diante da falta de respostas concretas da empresa para uma série de pendências que vêm afetando os trabalhadores.

De acordo com o comunicado encaminhado pelo **Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos no Estado da Bahia (STIM-BA)** à Tubonews e à Embasa, os trabalhadores e a entidade sindical vêm buscando informações sobre a situação dos contratos de trabalho ativos, a suspensão de férias, irregularidades no pagamento de salários, o pagamento de rescisões contratuais e o possível encerramento do contrato da Tubonews com a Embasa.

Apesar das cobranças, segundo o Sindicato, a empresa permanece sem apresentar respostas satisfatórias aos trabalhadores e à entidade sindical. Diante desse cenário, a categoria decidiu coletivamente pela paralisação, como forma de pressionar pela apresentação de soluções e pela garantia dos direitos trabalhistas.

Sindicato cobra respostas da Embasa

Além da paralisação, a Assembleia deliberou que o STIM-BA encaminhasse imediatamente ofício à Embasa solicitando informações oficiais sobre a situação contratual.

Entre os pontos cobrados pelo Sindicato estão um **pronunciamento formal sobre o cancelamento do contrato mantido com a Tubonews** e informações sobre quando uma eventual nova empresa assumirá as atividades.

O STIM-BA também cobra esclarecimentos sobre quais medidas serão adotadas para garantir a continuidade dos contratos de trabalho e preservar os direitos dos trabalhadores durante a transição.

Outro ponto considerado fundamental pelo Sindicato é a existência de **garantia ou reserva de valores suficientes para assegurar o pagamento dos direitos trabalhistas**, incluindo salários eventualmente pendentes, férias, 13º salário e verbas rescisórias.

Rescisões e salários estão entre as principais preocupações

O Sindicato também reivindica a **regularização e o pagamento imediato das rescisões dos trabalhadores que já foram demitidos**, com a quitação integral das verbas devidas.

A entidade solicita ainda a apresentação de um **cronograma formal para pagamento e regularização das pendências trabalhistas**, com prazos definidos e indicação das responsabilidades das partes envolvidas.

Paralisação busca garantir direitos

Para o STIM-BA, a paralisação é resultado de uma decisão coletiva dos trabalhadores diante da ausência de respostas satisfatórias às reivindicações apresentadas. O Sindicato destaca que a possibilidade de paralisação já havia sido comunicada anteriormente às empresas, por meio de edital, caso não fossem apresentadas soluções para os problemas.

A entidade reafirma que permanece aberta ao diálogo e à negociação, mas exige **respostas concretas e formais da Tubonews e da Embasa**, especialmente no que diz respeito à garantia dos direitos dos trabalhadores diante da transição contratual.

Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia confirma participação na Copa dos Sindicatos e convoca a categoria

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos da Bahia confirmou sua participação na **Copa dos Sindicatos**, competição de futebol que reúne entidades sindicais baianas em torno do esporte e da integração entre trabalhadores. O anúncio foi feito em vídeo institucional, dentro do programa "**Esporte é Lazer!**", uma das ações do Sindicato.

Uma entidade que também é sobre esporte e integração

No vídeo, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, **Adson Batista de Souza**, aparece ao lado de **Elizeu Godoy**, conversando sobre a trajetória do esporte entre os metalúrgicos baianos e sobre a importância de iniciativas como a Copa dos Sindicatos para fortalecer os laços entre trabalhadores de diferentes categorias e empresas.

Um chamado à categoria

Mais do que uma competição, a Copa dos Sindicatos é apresentada como uma oportunidade de os metalúrgicos baianos se unirem fora do ambiente de trabalho, vestindo a camisa do

Sindicato também dentro de campo. A diretoria reforça o convite a todos os trabalhadores e trabalhadoras da base — de fábricas, montadoras e empresas do setor metalúrgico em todo o estado — para se inscreverem e integrarem a equipe que representará a categoria na competição.

Participe você também:

- Trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos de toda a Bahia podem manifestar interesse em integrar o time do Sindicato.
- Mais informações podem ser obtidas diretamente na sede do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos da Bahia ou com a diretoria sindical em sua empresa.

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia reforça o convite:

vista a camisa, chame seus colegas de trabalho e venha reforçar o time da categoria!



Trabalhadores da Rótula Metalúrgica rejeitam proposta patronal e denunciam descasos



Os trabalhadores da Rótula Metalúrgica rejeitaram a proposta apresentada pelo SIMMEB durante assembleia realizada com a categoria. Além de considerarem a proposta patronal insuficiente, os trabalhadores aproveitaram o momento para denunciar uma série de problemas enfrentados no dia a dia da empresa.

Durante a assembleia, foram relatadas situações que, segundo os trabalhadores, demonstram descaso com as condições de trabalho e com os direitos da categoria, reforçando a necessidade de uma postura mais responsável por parte da empresa.

A rejeição da proposta demonstra que os trabalhadores estão organizados e não aceitam que a negociação coletiva seja utilizada para retirar direitos ou ignorar reivindicações legítimas da categoria.

O Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia reafirma seu compromisso de acompanhar as denúncias apresentadas pelos trabalhadores, cobrar respostas da empresa e buscar avanços concretos nas negociações.

A categoria quer respeito, valorização e condições dignas de trabalho.

A mobilização continua. O sindicato seguirá junto aos trabalhadores na defesa dos seus direitos e na construção de uma negociação que contemple as reais necessidades da categoria.

Trabalhador informado é trabalhador fortalecido.

Trabalhador organizado é trabalhador respeitado.

STIM/BA avança nas negociações com a Intecnial

Empresa reconhece representação sindical e se compromete a concluir negociações em até 10 dias.

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Bahia (STIM/BA) avançou na abertura das negociações com a Intecnial S.A., após reunião realizada no dia 6 de agosto de 2026.

A empresa reconheceu formalmente o STIM/BA como entidade sindical competente para representar os trabalhadores da categoria no Estado da Bahia e confirmou a disposição para construir uma solução negociada.

Durante a reunião, as partes acordaram que as negociações deverão ser concluídas no prazo de 10 dias, com o compromisso de buscar um entendimento consensual. O Sindicato também encaminhará à empresa

a Convenção Coletiva de Trabalho vigente para análise das cláusulas que deverão orientar as tratativas.

O STIM/BA reafirma seu compromisso com a defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, mantendo o diálogo e a negociação coletiva como instrumentos para avançar nas reivindicações da categoria.

A empresa também manifestou disposição para dar continuidade às tratativas, com transparência, boa-fé e respeito mútuo. Enquanto as negociações avançam, foi solicitado o retorno dos trabalhadores às atividades, garantindo a continuidade dos serviços durante o período de negociação.

O STIM/BA seguirá acompanhando de perto as negociações e mantendo os trabalhadores informados sobre os próximos passos.